



PERCENTUAL DE FALHAS DE AQUISIÇÃO DE DADOS NAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS AUTOMÁTICAS DE SANTA ROSA E CRUZ ALTA, RS

Isabela Beatriz Coletto

Sidinei Zwick Radons

Silvane Isabel Brand

Éverson Bilíbio Bonfada

Em estações meteorológicas automáticas, é possível fazer o acompanhamento da variação dos elementos meteorológicos praticamente em tempo real. Contudo, essas estações podem apresentar falhas no registro de dados, devido a panes de sistema, podendo perfazer longos períodos. Essas falhas podem comprometer a disponibilidade de dados, sendo necessário conhecer com que frequência essas falhas ocorrem. Assim, esse estudo objetivou analisar quantitativamente os registros de dados meteorológicos de temperatura e umidade relativa do ar nas Estações Meteorológicas Automáticas de Santa Rosa e Cruz Alta, RS, pertencentes ao Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). A análise baseou-se na apuração de quantos dias no período de junho de 2010 a maio de 2013 são considerados sem falhas, ou seja, têm-se registros dos vinte e quatro valores horários de dados. Também foram identificados os dias em que há falhas em alguns horários do dia, sendo qualificados como dias de registro parcial, e os dias em que não houve nenhum registro. Os dados foram obtidos através de download na página na internet do INMET e analisados em planilhas eletrônicas filtrando os dados de interesse. Na estação de Santa Rosa houve registro sem falhas em 96,1% dos dias durante o período analisado. Em 2% dos dias a estação não obteve nenhum registro de dados e em 1,9% foram armazenados registros em alguns horários do dia, sendo esses dias caracterizados como de registro parcial. Já na estação de Cruz Alta, foram 94,6% de dias sem nenhuma falha nos registros horários de dados, 1,3% de dias com registro parcial e 4,1% de dias sem registro de dados. Os meses que apresentaram maiores percentuais de falhas no período foram, para a estação de Cruz Alta, o mês de fevereiro, com 33,3% de falhas, e para a estação de Santa Rosa, o mês de setembro, com 16,7% de falhas de registro no referido período. Essas falhas podem comprometer a disponibilidade de dados meteorológicos em uma região, sendo necessário conhecer com que frequência essas falhas ocorrem. Em suma, nota-se que a Estação Meteorológica de Cruz Alta apresenta um maior percentual de falhas quando comparada à Estação Meteorológica de Santa Rosa. Este trabalho reforça a necessidade de manutenção das estações meteorológicas convencionais, visto que, como demonstrado, as estações meteorológicas

¹ Discente de Engenharia Ambiental, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo, isa15coletto@hotmail.com. Autora para correspondência.

² Doutor, Professor Adjunto, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo, radons@uffs.edu.br

³ Discente de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo, belebrand@hotmail.com;

⁴ Discente de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo, everson_bonfada@hotmail.com;

automáticas apresentam falhas de registro e informações meteorológicas não podem ser recuperadas posteriormente.

Palavras-chave: Meteorologia. INMET. Temperatura do ar. Umidade relativa do ar.